



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

Em dezembro de 2024, o Senado Federal aprovou a regulamentação da reforma tributária, que inclui a equiparação dos serviços de água e esgoto aos serviços de saúde. A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) em seu artigo 6º, elenca os direitos sociais e, dentre estes, tem-se o direito à saúde como essencial à dignidade humana. Neste cenário, a atuação das companhias e concessionárias de saneamento é peça-chave à garantia de direitos e responsabilidade pública socioambiental.

Das políticas para garantia de direitos sociais, existem os remédios jurídicos para acesso e direito à terra e um histórico de regulamentações e atuações estatais para os devidos fins. É importante refletir que as construções de equipamentos públicos que fomentam as obras para o saneamento básico, que diretamente estão ligadas à saúde pública, também carecem de aplicação da regularização fundiária para liberação de imóveis.

Em seis anos de atuação no gerenciamento de regularização fundiária para obras de saneamento básico em Sergipe, a Gerência de Topografia e Regularização Fundiária (GTRF) da Companhia de Saneamento de Sergipe, tem verificado a carência de afinidade entre as partes envolvidas neste processo, desde a indicação pelo setor técnico do terreno necessário à intervenção até a definição de estratégias jurídicas para a legalização da posse pela Empresa, em um procedimento que atravessa as questões socioambientais. Neste cenário, engenheiros, arquitetos, advogados, assistentes sociais, agentes públicos e cartorários, assim como a sociedade civil, devem convergir ao entendimento sobre a importância da regularização fundiária e suas particularidades.

Recentemente, a Gerência de Topografia e Regularização Fundiária (GTRF) participou do processo de seleção do Prêmio Nacional da Qualidade no Saneamento (PNQS), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

(ABES), em que há uma análise dos métodos de gestão dos processos setoriais com base nos critérios do AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental. Neste processo, surgiram dificuldades para acompanhamento de indicadores de desempenho, principalmente na busca por referências de mercado para traçar níveis de competitividade.

Apesar de ter logrado êxito em seu processo de avaliação, o método AMEGSA induziu à reformulação de processos internos no setor e iluminou necessidades latentes à melhor prestação dos serviços pela gerência que dependem de um aprimoramento de desempenho das partes interessadas, seja a nível regional ou nacional. A ausência de indicadores de regularização fundiária para saneamento a nível de acompanhamento e/ou definição de padrões para estratégias fundiárias diante das especificidades de cada caso não agregam valor à qualidade do processo fundiário.

A proposta aqui lançada é a realização do I Seminário Estadual sobre Regularização Fundiária para Saneamento Básico como ação pioneira no ramo, pois apesar da regularização fundiária ser premissa básica à liberação de terrenos para obras de saneamento, seja de modo subterrâneo em casos de adutoras e emissários, seja de modo superficial, como no caso de construções de estações de tratamento, não há abordagem nacional sobre o tema em eventos divulgados e promovidos por outras Companhias de Saneamento do Brasil, até o momento. Este déficit de debate sobre o tema fomenta a dificuldade por otimização dos processos.

Quando se fala sobre gestão fundiária de áreas necessárias às obras de e para saneamento básico, deve existir a preocupação por buscar alternativas que dialoguem de modo multidisciplinar entre as esferas técnicas, jurídicas, ambientais e administrativas envolvidas no processo de regularização fundiária. Em coerência à busca por otimização dos serviços prestados aos entes públicos e sociedade, convida-se os



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

parceiros engajados à questão fundiária para compartilhar conhecimentos, experiências e expectativas sobre a utilização da Lei 13465-2017 - que dispõe sobre a REURB e a regularização fundiária - como alternativa às práticas atualmente adotadas, de modo a inovar e melhorar os serviços prestados.

Propõe-se uma imersão de 18 (dezoito) horas com foco no Decreto-Lei Federal 3365/41, Código Civil, Constituição Federal do Brasil, Provimento CNJ 150/2023, Lei 13.303/2016, Lei 13465-2017, NBR 14653, NBR 13133, em cases de sucesso e melhores práticas nacionais e internacionais de modo a fomentar inovações a respeito das necessidades fundiárias específicas à liberação de terrenos às obras de saneamento básico.

Como sugestão do conteúdo programático, temos:

- A importância da regularização fundiária para viabilizar repasse de verba federal para financiamento de obras de infraestrutura.
- O que é a REURB e qual a sua relação com a regularização de imóveis para o saneamento?
- Soluções extrajudiciais de conflitos no Processo de Regularização Fundiária para Obras Públicas.
- Legitimação fundiária, procedimentos e requisitos legais para o processo de regularização fundiária de obras públicas.
- Soluções jurídicas para regularização fundiária de áreas para poços de captação em imóveis rurais.
- Requisitos para comprovação de propriedade imobiliária e os desafios registrais.
- Desenvolvimento de procedimento específico para o licenciamento ambiental do saneamento básico em projetos de regularização fundiária.
- MESA REDONDA: A ausência da regularização fundiária como temática na



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

formação do profissional de Arquitetura e Engenharia.

- Aspectos práticos para geoprocessamento de áreas para Regularização Fundiária Urbana para obras de saneamento.
- Regularização fundiária de imóveis rurais e sua correlação à regularização de áreas para poços de captação de água subterrâneas.
- A avaliações de imóveis para regularização fundiária para obras de saneamento.
- As dificuldades para gerenciamento de obras de saneamento por complicações para liberação de áreas.
- Aspectos práticos da elaboração do projeto de Regularização Fundiária Urbana para saneamento.
- MESA REDONDA: O gerenciamento do processo de regularização fundiária para saneamento básico - Experiência SABESP / EMBASA / DESO.
- Os desafios para concepção e implantação de indicadores de desempenho no processo de regularização fundiária para saneamento.

Como palestrantes, teremos:

- **Abertura do evento:** Presidente da DESO;
- **Pedro Dias de Araújo Júnior**
 - Possui graduação em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (1997). Atualmente é procurador do estado - Procuradoria-Geral do Estado de Sergipe e professor de direito processual civil da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. , atuando principalmente nos seguintes temas: processo civil, juizados especiais da fazenda pública, cartel, consumidor e direito econômico. Pós graduado em direito constitucional e processual civil pela UFS e mestre em direito pela UFS.
- **Gabriela Almeida**
 - Pós-Graduada em Gestão Ambiental, Mestre e Doutora em Biotecnologia

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

Industrial. Professora universitária e de cursos de pós-graduação, ministrando disciplinas, como Tratamento de Efluentes Sanitários e Industriais, Gestão de Resíduos Sólidos, Saúde Ambiental e Microbiologia Ambiental, entre outras. Especialista em meio ambiente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) responsável pelo licenciamento ambiental de projetos da cadeia produtiva vinculados ao projeto Dom Távora (Seagri). Membro de programas ambientais vinculados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). Sócia e Diretora Técnica da Empresa de Consultoria Ambiental Let's Save.

- **Rosane Tierno**

- Advogada Urbanista – Conselheira de da Regional Sudeste do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico – IBDU. (2017/2022) Secretária Executiva do IBDU (2007 / 2013). Membro da Comissão de Direito Urbanístico da OAB/SP. Membro do LabHab – FAUUSP. Mestre em Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP- Universidade de São Paulo. Trabalhou em Prefeituras da Região Metropolitana de São Paulo como assessora jurídica, Diretora Jurídica, Diretora de Licenciamento e Fiscalização – Municípios de Mauá, Santo André e Osasco. Foi Gerente de Projetos da Secretaria Nacional de Programas Urbanos do Ministério das Cidades – 2005/2006. Foi Assessora Técnica e Superintendente de Patrimônio da COHAB/SP 2002/2005 e 2016/2017.

- **Acácia Regina Resende Setton**

- Engenheira Civil (Universidade Federal de Sergipe - 2009) com funções gerenciais na área de regularização fundiária para saneamento básico, em Sergipe, na Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO. A atividade envolve conhecimentos sobre levantamentos topográficos, laudos de avaliações de imóveis urbanos e rurais, assim como gerenciamento de



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

processos para fins de regularização fundiária para obras públicas. Arquiteta e Urbanista (Universidade Tiradentes - 2018) com especialização em Neuroarquitetura (IPOG) e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas (PPGAU-UFAL).

- **Diomario Galo**

- Possui graduação em bacharelado em administração pelo Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (2008). Atualmente é analista de saneamento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração, atendimento ao público e segurança funcional/patrimonial.

- **Luiz Henrique Cappellano**

- Engenheiro Civil - Sócio da Accurate Engenharia e Consultoria. Atua no ramo de avaliações de bens. Possui experiência de 23 anos em funções executivas e gerenciais, que inclui avaliação de bens, ativos imobilizados, regularização fundiária, frota e facilities. Participou da concepção e estruturação da base de ativos da SABESP.

- **André Quintão de Almeida**

- Engenheiro Florestal pela UFES (2005) e doutor em Meteorologia Agrícola pela UFV (2012). Foi professor da UFRPE (UAST) entre 2011 e 2013. Esta como professor da UFS desde 2013 e foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos da UFS (PRORH) entre 2021-2022. Trabalha com técnicas de Sensoriamento Remoto para investigar alvos do ambiente, especialmente florestas, culturas agrícolas e corpos d'água.

- **Vladimir Caramori Borges de Souza**

- Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (1997), doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002) e pós-doutorado pela Escola de Engenharia de São Carlos - USP (2013). Na Associação Brasileira de Recursos Hídricos foi Presidente no biênio 2016-2017, Vice-Presidente no biênio 2014-2015, Diretor de Eventos no biênio 2012-2013 e coordenou, entre 2003 e 2011, a Comissão Técnica de Águas Urbanas, quando organizou os Encontros Nacionais de Águas Urbanas. Foi Professor da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no período 2002-2004. Desde 2004, é Professor Titular na Universidade Federal de Alagoas, atuando nos cursos de graduação em Engenharia Civil em Engenharia Ambiental e Sanitária. É professor do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento da UFAL, pesquisando e orientando, principalmente, trabalhos em hidrologia urbana. A atuação principal de pesquisa está focada em planejamento e gestão dos sistemas de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas e em análise hidrológica em bacias experimentais urbanas. É coordenador adjunto para programas acadêmicos da área de Engenharias I da CAPES (2019-2022).

- **Débora de Barros Cavalcanti Fonseca**

- Possui Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Alagoas (1986), Especialização e Mestrado em Arquitetura - Université Catholique de Louvain (1993) e PhD em Planejamento Urbano pela London School of Economics and Political Science (2010). Atualmente é Professora Adjunta 2 da FAU/UFAL, atuando nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU/FAU/UFAL). É líder do grupo de pesquisa e extensão Núcleo de Estudos do Estatuto da Cidade (NEST) e membro colaborador do CIAUD e do Gestual da Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projeto



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

do Espaço Urbano, atuando principalmente nos seguintes temas: habitação de interesse social; planejamento e gestão urbano-ambiental participativos; desenvolvimento sócio territorial e políticas públicas; pequenos e médios municípios, e pobreza urbana e direito à cidade.

- **Franciely Abati Miranda**

- Possui graduação em Engenharia Cartográfica pela Universidade Federal do Paraná (2003) e mestrado em Ciências Geodésicas pela Universidade Federal do Paraná (2006). Atualmente é Professora Adjunto da Universidade Federal de Sergipe. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geodésia, atuando principalmente nos seguintes temas: Datum Vertical, Levantamentos Topográficos, Levantamentos Geodésicos e Cartografia.

- **Caio Gonçalves Silveira Lima**

- Advogado. Professor do Centro Universitário Estácio de Sergipe na Graduação em Direito. Mestre em Direitos Humanos sendo bolsista CAPES/CNPq e graduado em Direito pela Universidade Tiradentes (UNIT). Atualmente está como diretor na Secretaria de Participação Popular do município de Barra dos Coqueiros/SE. Foi vice-presidente do Instituto CrerSer. Foi pesquisador acadêmico envolvido nos projetos de iniciação científica "UM PENSAMENTO CIENTÍFICO AUTENTICAMENTE SERGIPANO: as contribuições de Tobias Barreto, Sílvio Romero e Jackson de Figueiredo para a ciência brasileira nos arquivos do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro ? CDPB ? em Salvador/Bahia" e "Caracterização das práticas de mortes violentas no sistema prisional de Sergipe 2009/2014 ". Foi monitor das matérias Introdução ao estudo do Direito e Direito e Linguagem. Além de organizador de grupos de estudos Pontes de Miranda e Café com Crise. Possui vivências voltadas para o Direito à Moradia,



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**
PARA OBRAS DE SANEAMENTO

Projetos de Regularização Fundiária e Trabalhos com a População em Situação de Rua. Tem interesse nas áreas dos Direitos Humanos e Fundamentais, Filosofia Jurídica, Teoria Geral do Direito, Direito Imobiliário e Direito do Trabalho.

- **Gabriel Campos de Souza**

- Gabriel Campos de Souza é especialista em Direito Processual Civil e em Direito Imobiliário. Oficial Registrador de Imóveis, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos e Pessoas Naturais do Cartório do 2º Ofício de Capela/SE. Diretor de Tecnologia da Informação e Qualidade da ANOREG/SE.

- **Como será realizado:**

O evento será realizado em dois (02) dias seguidos (quinta-feira e sexta-feira), em hotel alto padrão na cidade de Aracaju-SE de modo híbrido com transmissão ao vivo pelo canal Youtube aos inscritos. A possibilidade de participação remota fomenta a democracia de acesso, pois nem todos possuirão as condições de se fazerem presentes no local do evento, como também propicia a participação de palestrantes de renome nacional e internacional.

A previsão de público contempla um quórum mínimo de 200 pessoas, de modo presencial, que terão acesso às peças gráficas para identificação, pastas e blocos de notas personalizados, água potável de livre acesso e coffee break em intervalos pré-determinados. Todos os inscritos terão acesso à certificação digital pela participação no evento. O cronograma preliminar segue conforme descrito abaixo:



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

17/07/2025

● **08:00 - 09:00**

Credenciamento E Welcome Coffee

● **09:00 - 10:00**

Abertura Oficial Do Evento - Presidente Da DESO

● **10:00 - 10:30**

Palestra De Abertura - A Importância Da Regularização Fundiária Para Viabilizar Repasse De Verba Federal Para Financiamento De Obras De Infraestrutura.

● **10:30 - 11:15**

O Que É A REURB E Qual A Sua Relação Com A Regularização De Imóveis Para O Saneamento?

● **11:15 - 12:00**

Soluções Extrajudiciais De Conflitos No Processo De Regularização Fundiária Para Obras Públicas

● **12:00 - 13:00**

Fórum De Perguntas E Respostas (FAQ)

● **13:00 - 14:30**

ALMOÇO

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

● 14:30 - 15:00	Abertura Da Tarde - Mensagem Do Patrocinador
● 15:30 - 16:20	Legitimação Fundiária, Procedimentos E Requisitos Legais Para O Processo De Regularização Fundiária De Obras Públicas
● 16:20 - 17:15	Soluções Jurídicas Para Regularização Fundiária De Áreas Para Poços De Captações Em Imóveis Rurais
● 17:15 - 17:20	Fórum De Perguntas E Respostas (FAQ)
● 17:20 - 17:30	Coffee - Break
● 17:30 - 18:30	Requisitos Para Comprovação De Propriedade Imobiliária E Os Desafios Registrais

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

18/07/2025

● 09:00 - 09:30	Receptivo - Welcome Coffee
● 09:30 - 10:15	Desenvolvimento De Procedimento Específico Para O Licenciamento Ambiental Do Saneamento Básico Em Projetos De Regularização Fundiária
● 10:15 - 11:00	MESA REDONDA: A Ausência Da Regularização Fundiária Como Temática Na Formação Do Profissional De Arquitetura E Engenharia
● 11:00 - 11:15	Coffee - Break
● 11:15 - 12:00	Aspectos Práticos Para Geoprocessamento De Áreas Para Regularização Fundiária Urbana Para Obras De Saneamento
● 11:30 - 12:15	Regularização Fundiária De Imóveis Rurais E Sua Correlação À Regularização De Áreas Para Poços De Captações De Água Subterrâneas
● 12:40 - 13:00	Fórum De Perguntas E Respostas (FAQ)
● 13:00 - 14:30	ALMOÇO

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

● 14:30 - 15:15	A Avaliações De Imóveis Para Regularização Fundiária Para Obras De Saneamento
● 15:15 - 16:00	MESA REDONDA: O Gerenciamento Do Processo De Regularização Fundiária Para Saneamento Básico - Experiência SABESP / EMBASA / DESO
● 16:00 - 16:20	Coffee - Break
● 16:30 - 17:00	Fórum De Perguntas E Respostas
● 17:00 - 17:40	As Dificuldades Para Gerenciamento De Obras De Saneamento Por Complicações Para Liberação De Áreas
● 17:40 - 18:20	Os Desafios Para Concepção E Implantação De Indicadores De Desempenho No Processo De Regularização Fundiária Para Saneamento.
● 18:30 - 19:00	Encerramento Oficial - Apresentação Artística Regional

- Finalidade da iniciativa:

O evento tem como objetivo a democratização do conhecimento sobre regularização fundiária, assunto que muito se relaciona entre as partes interessadas em uma capilaridade de atuação. Trata-se de um processo de engenharia, arquitetura, jurídico, ambiental, social, assistencial e político. Deste modo, não há como desconsiderar a sociedade civil e seus representantes do público-alvo para este evento.

Sendo assim, como público-alvo majoritário, temos:

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

- Servidores que desenvolvam atividades relacionadas à gestão patrimonial para obras públicas (engenheiros, arquitetos, advogados, assistentes sociais, etc)
 - Representantes do poder executivo Estadual e Municipal;
 - Representantes do poder legislativo Estadual e Municipal;
 - Representantes do poder judiciário Estadual e Municipal;
 - Representantes dos cartórios de registro de imóveis;
 - Representantes das instituições de ensino superior em áreas correlatas;
 - CREA-SE, CAU-SE, OAB-SE;
 - Secretários de infraestrutura e planejamento Estadual e Municipais;
 - Estagiários em cursos superiores de áreas correlatas;
 - Companhias e Concessionárias de saneamento básico.
-
- Síntese sobre o patrocinado:

Através da Lei nº 1.195, de 13/08/1963, foi criado o Departamento de Saneamento de Sergipe – DESO, tendo como atribuições básicas organizar e dirigir serviços de Água e Esgotos. A evolução destes serviços, bem como o próprio crescimento urbano, econômico e social do Estado, requereu a modificação na estrutura organizacional, criando-se a Companhia de Saneamento de Sergipe, constituída por meio do Decreto-Lei Estadual nº 109.

A Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso - é movida pelo desafio de garantir o bem comum da população por meio da operação do saneamento básico. Somos uma empresa de economia mista criada em 25 de agosto de 1969, responsável por estudos, projetos e execução de serviços de abastecimento de água, esgotos e obras de saneamento. O nosso principal acionista é o Governo do Estado de Sergipe, que detém 99% do total de ações, e que, a partir do ano de 2024, atuará em parceria com a



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

empresa Iguá Saneamento, em uma divisão de escopo de serviços no Estado de Sergipe.

Em setembro de 2024, os serviços de abastecimento de água e esgotamento da Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe foram leiloados na Bolsa de Valores B3, em São Paulo. A vencedora foi a Iguá Saneamento, que ficará responsável pela administração dos serviços nos próximos 35 anos, com outorga de R\$ 4.536.936.990,00. A previsão de investimentos é de mais de R\$ 6 bilhões e a concessão parcial tem como objetivos a universalização do saneamento básico, conforme o novo marco legal, e maior eficiência dos serviços.

O principal objetivo da Companhia de Saneamento de Sergipe se baseia em uma estratégia focada no apoio ao desenvolvimento humano dos clientes residenciais, comerciais, industriais e do setor público, através da qualidade de água fornecida à sociedade, de modo indireto. Justamente por isso, as recentes mudanças de atuação pela empresa demandam um processo de remodelação e a adesão às novas tecnologias será crucial para que esta transformação ocorra de modo eficaz e com fomento ao desenvolvimento.

A prontidão pela melhoria de abastecimento hídrico no Estado é, antes de tudo, um compromisso com a saúde e a dignidade dos cerca de 1,8 milhão de habitantes atendidos. A iniciativa de cuidar da sociedade ganha força com as ações de preservação do meio ambiente. Protegendo as matas que margeiam os mananciais e colocando em prática as atividades de educação ambiental com as comunidades, a Deso ajuda a conservar o futuro das gerações. Afinal, trabalha pela regularidade, expansão e qualidade de um recurso essencial: a água.

Pelo exposto, a iniciativa em ser a pioneira no País em levar à tona um assunto comum a todas às concessionárias de saneamento básico, porém pouco debatido em termos processuais - a regularização fundiária para obras públicas de abastecimento de



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

água e esgotamento sanitário - surge como um passo inicial rumo à inovação e democratização do conhecimento.

- **Racionalidade e Eficiência:**

Por se tratar de uma temática pouco difundida, porém com presença diária em todos os processos de saneamento básico, pois não há obras sem terrenos legalmente liberados para este fim, poucas foram as agências que se dispuseram a patrocinar e fomentar o evento. Talvez, por ser uma questão com déficit de discussão, ainda não há uma visão gerencial de modo aproximado sobre as problemáticas envolvidas nas questões fundiárias que comprometem o melhor rendimento de construção e operação de equipamentos necessários ao saneamento básico.

Até o momento, há uma vasta preocupação em investigar formas de otimizar a operacionalização dos sistemas de água e esgoto, porém baixa visualização de variáveis que podem e interferem no cronograma de execução e operação destes sistemas, principalmente quando se trata de obras com recursos federais, cujos bancos colocam como condicionante a regularização fundiária, no momento do repasse de verba pública para os devidos fins.

Utilizaremos como exemplo de interligação ao tema de regularização fundiária o impacto social: em Sergipe, a área destinada à barragem do rio Poxim-Açú foi amplamente liberada às obras por decreto de utilidade pública que subsidiou diversos processos judiciais para desapropriação. Este decreto apresenta as coordenadas geográficas da poligonal de utilização para operação e segurança da intervenção e, com base nestes dados, a Gerência de Topografia e Regularização Fundiária da Deso teve condições técnicas de desenvolver o mapa de demarcação para controle de ocupações irregulares na região.

A regularização fundiária é uma atuação inerente às intervenções na cidade,



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

porém pouco reconhecida em termos práticos, até o momento em que a sua não resolução se torna um problema ao andamento do cronograma de desenvolvimento de projetos, licitações e/ou obras. Ao apoiar este evento, a AESBE não apenas atuará de modo convergente aos seus objetivos, **como também será pioneira** em colocar luz às questões que poucos ainda conseguem colocar em debate, mas que podem ser grandes empecilhos ao desenvolvimento sustentável do saneamento básico.

- Precificação: Planilha detalhada com a previsão orçamentária de todas as ações do projeto

PLANEJAMENTO FINANCEIRO				
I SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PARA OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO				
Item	Descrição	Quantidade	Unitário	Total
PALESTRANTES				
SUBTOTAL				R\$ 31.244,00
1	Trasnporte aéreo - 04 pessoas	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00
3	Hospedagem - 07 adultos	6	R\$ 1.564,00	R\$ 9.384,00
4	Transfer aeroporto - hotel (ida e volta)	4	R\$ 50,00	R\$ 200,00
5	Mestre de cerimônia	1	R\$ 3.600,00	R\$ 3.000,00
6	Receptivo (Credenciamento)			
7	Apoio para staff e palestrantes			
8	Camisas para staff DESO	20	R\$ 50,00	R\$ 1.000,00
9	Intérprete de libras para tradução simultânea	3	R\$ 3.220,00	R\$ 9.660,00
ESPAÇO FÍSICO PARA O EVENTO				
SUBTOTAL				R\$ 65.058,00
1	Auditório Hotel (200 pessoas)	1	R\$ 64.658,00	R\$ 64.658,00
2	Almoço 50 pessoas			

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**
PARA OBRAS DE SANEAMENTO

3	Coffe Break (200 pessoas)			
4	Arranjo para mesa de palestrantes	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
TECNOLOGIA				
SUBTOTAL				R\$ 27.180,00
1	Live Streaming	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
2	Filmagem			
5	Tela de Led 06m X 02m	R\$ 1,00	R\$ 14.180,00	R\$ 14.180,00
6	Palco 06m X 02M			
7	Sonorização: 4 caixas acústicas 15", amplificador, 3 microfones sem fio (até 300 pessoas)			
8	Operador Técnico Sonorização e Projeção			
9	TV de retorno			
10	TOTENS COM TELAS DE 43"			
11	Iluminação Par Led 08 unid			
12	Link dedicado 100 mb			
13	Back drop 03m x 02m (sem impressão)			
17	Identificação visual - Desenvolvimento	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
18	Desenvolvimento de website para divulgação e inscrição			
19	Desenvolvimento de certificado digital de participação			
20	Serviço fotográfico	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
MATERIAL GRÁFICO				
SUBTOTAL				R\$ 5.925,00
2	Crachá com cordão	250	R\$ 3,00	R\$ 750,00
3	Caneta personalizada	250	R\$ 3,50	R\$ 875,00
4	Ecobag personalizada	250	R\$ 10,00	R\$ 2.500,00
5	Totem dispenser para álcool	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
6	Blocos para anotações em formato A5 com 30 fls/cada	250	R\$ 6,00	R\$ 1.500,00
TOTAL				R\$ 129.407,00

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

*Valores estimados com base em cotação feita em mercado sergipano, no mês de Janeiro de 2025.

** Escola de fotografia para jovens com Síndrome de Down

- Etapas do projeto e cronograma de trabalho:
 - ETAPA 01 - Submissão do plano de ação para o 1º Seminário Estadual sobre Regularização Fundiária para saneamento básico
 - ETAPA 02 - Aprovação do plano de ação para captação de recursos pela DESO
 - ETAPA 03 - Aprovação do plano de ação para captação de recursos
 - ETAPA 04 - Contratação/prestação de serviço de empresa para realização do evento (*inclusive logística, suporte de TI, locação de espaço e equipamentos e contratação de palestrantes*)
 - ETAPA 05 - Contratação/prestação de serviço de empresa para identidade visual, criação de website e divulgação/abertura do processo de inscrição
 - ETAPA 06 - Confecção de peças gráficas para o evento
 - ETAPA 07 - Realização do evento
 - ETAPA 08 - Prestação de contas aos patrocinadores
 - ETAPA 09 - Envio de certificados aos inscritos
 - ETAPA 10 - Confecção dos anais do evento

ANO : 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
ETAPA 01	X							
ETAPA 02	X							
ETAPA 03			X					
ETAPA 04			X	X	X	X	X	

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

ETAPA 05				X	X	X	X	
ETAPA 06					X	X		
ETAPA 07 - Realização do evento							X	
ETAPA 08							X	X
ETAPA 09							X	
ETAPA 10								X

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE PATROCÍNIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
1º LOTE (50%)				X				
2º LOTE (25%)					X			
3º LOTE (25%)						X		

- Referências às edições anteriores

A proposta deste seminário é pioneira no Estado e no País. Deste modo, não há edições anteriores para efeito de comparação de resultados.

OBJETIVO DO PROJETO

OBJETIVO GERAL: Realizar o 1º Seminário Estadual sobre Regularização Fundiária para obras de saneamento básico, em Sergipe.

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Proporcionar a oportunidade de *benchmarking* entre partes interessadas de modo a compartilhar experiências e casos de sucesso sobre a gestão fundiária para obras de saneamento básico, no Brasil.
2. Intermediar a comunicação entre as concessionárias de saneamento brasileiras para um alinhamento de gestão de processos para regularização fundiária de modo a proporcionar a criação de indicadores de desempenho específicos ao tema.
3. Iluminar a relevância da temática sobre regularização fundiária como peça-chave no planejamento de projetos e obras de saneamento básico, no Brasil.
4. Fomentar o interesse pela temática pelas demais concessionárias de saneamento de modo a motivar a realização de outros eventos similares, no Brasil.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto aqui apresentado traça o planejamento para realização de um evento pioneiro no Estado de Sergipe e no Brasil, quando se fala sobre regularização fundiária e saneamento básico, pois não há precedentes de eventos com foco específico nesta temática.

A regularização fundiária é parte principal do processo para concretização de serviços públicos para saneamento. Em Sergipe, inclusive, esta pasta faz parte do planejamento estratégico da Companhia de Saneamento, o que endossa ainda mais a necessidade pelo debate sobre o tema junto às partes interessadas.

Não há obras sem terrenos legalmente liberados para as suas atividades, quando realizadas por empresas e companhias que estão preocupadas com sua segurança



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

jurídica e com os impactos socioambientais. Tal como se dá com as exigências pelo licenciamento ambiental, as documentações que comprovam a regular posse de imóveis públicos, ou privados, para obras de infraestrutura pública são costumeiramente exigidos por bancos financiadores como contrapartida ao repasse de recursos.

A experiência de seis anos no mercado de regularização fundiária para obras públicas de saneamento fez com que a idealizadora deste projeto colocasse o tema em pauta para busca de investidores q que estejam alinhados ao propósito do fomento à otimização dos processos de modo interdisciplinar e sustentável. O desalinhamento de conhecimento entre gestões fundiárias adotadas por cada concessionária de saneamento, no Brasil, dificulta não apenas a busca por melhores práticas, como também impossibilita a utilização de indicadores de desempenho específicos ao tema de modo competitivo e de referência.

Capacitações *in company* sobre o tema já foram realizadas pela Companhia de Saneamento de Sergipe, porém com adesão desproporcional à magnitude do processo, como também pouca aplicabilidade na prática, pois grande parte dos envolvidos estão além da Empresa, como cartórios, procuradores de justiça, municípios, secretarias, agentes públicos e sociedade civil. Deste modo, a promoção de um evento com a abrangência que se espera do 1º Seminário Estadual sobre Regularização Fundiária para obras de saneamento básico terá um impacto significativo, além de abrir portas para discussões futuras.

A presença da AESBE enquanto apoiadora deste evento certamente iluminará a importância sobre as discussões relacionadas à regularização fundiária para obras de saneamento básico a nível regional e até nacional. O prestígio desta Associação será essencial para endossar junto às partes interessadas de que o assunto é de total relevância aos que se dedicam a realizar um planejamento sustentável e em coerência



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

com o novo marco legal de saneamento básico.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Por se tratar de um evento pioneiro no Estado de Sergipe e com a previsão de abrangência de grande porte, é fundamental que a Companhia de Saneamento de Sergipe considere em seu planejamento a contratação de empresa qualificada no ramo de realização de eventos. Para tanto, prevê-se a terceirização dos serviços de: logística, convocação de palestrantes, reserva do espaço para o evento, receptivo, mestre de cerimônias e demais necessidades necessárias à realização do seminário.

É importante considerar que, atualmente, a DESO possui em seu corpo técnico coordenações específicas para assessoramento a eventos e divulgação. No entanto, é salutar ressaltar que a Companhia passa por um processo de remodelação de corpo técnico em virtude da concessão parcial de serviços e a sua força de trabalho será significativamente reduzida. Este é mais um motivo para que seja considerado em orçamento destinado ao evento a contratação de empresa do ramo para suprir a ausência de colaborador interno para a realização de atividades durante o evento.

Por se tratar de uma empresa pública de economia mista, a Companhia de Saneamento de Sergipe precisa obedecer aos critérios e dispositivos previstos em legislações específicas quanto às contratações de empresas privadas para prestação de serviços. A premissa de contratação de empresa com notória experiência na realização de eventos desta magnitude e com foco na temática proposta se torna aliada não apenas ao porte da Companhia de Saneamento de Sergipe, como também ao de seus patrocinadores.

Por uma questão de responsabilidade fiscal com os recursos a serem destinados ao evento, a Companhia de Saneamento de Sergipe desenvolve a sua planilha de custos



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

para insumos e mão-de-obra de modo a possibilitar a cotação de preços junto às empresas do ramo que tenham interesse em participar do certame de licitação para contrato de prestação de serviços.

Acredita-se que esta estratégia de ação possibilitará a aos patrocinadores uma maior segurança de que seus investimentos serão devidamente aplicados para a realização de um evento com organização, nível técnico e abrangência de público em conformidade à importância do tema abordado. Tal como qualquer outro processo de concretização de metas, faz-se necessário planejamento e, para este evento, subdivide-se as atividades em etapas, tais como:

- ETAPA 01 - Desenvolvimento e submissão do plano de ação para o 1º Seminário Estadual sobre Regularização Fundiária para Saneamento Básico
 - ◆ Desenvolvimento do plano de ação pela Gerência de Topografia e Regularização Fundiária/DESO com conhecimento e autorização da Diretoria Executiva da Companhia de Saneamento de Sergipe;
- ETAPA 02 - Aprovação do plano de ação pela Diretoria Executiva da DESO
 - ◆ Submissão do plano de ação ao Diretor-Presidente da DESO para conhecimento e aprovação.
- ETAPA 03 - Submissão do plano de ação para captação de recursos
- ETAPA 04 - Contratação de empresa para realização do evento
 - ◆ Empresa responsável pela logística, contratação de prestadores de serviços para coffee break, tecnologia, transmissão ao vivo e confecção de peças gráficas. Também será de responsabilidade da empresa o receptivo de participantes e palestrantes;
 - ◆ Processo realizado por meio de licitação a ser feita pela DESO.
- ETAPA 05 - Divulgação e abertura do processo de inscrição em evento
 - ◆ Contratação de empresa para desenvolvimento de identidade



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

-
- visual e website para divulgação/inscrição em evento;
- ◆ Divulgação do evento feita pela Companhia de Saneamento de Sergipe através de redes sociais, intranet e mediante ofício aos agentes públicos classificados como partes interessadas ao tema;
 - ◆ Divulgação do evento pelos patrocinadores através de seus principais canais de comunicação;
 - ◆ Divulgação do evento em instituições acadêmicas através de parcerias entre a Companhia de Saneamento de Sergipe e os Conselhos de Registros Profissionais;
 - ◆ Processo de inscrição 100% online, através de website a ser criado especificamente para o evento;
- ETAPA 06 - Confeção de peças gráficas para o evento
- ◆ Contratação de empresa especializada para confecção de material gráfico;
 - ◆ Será de responsabilidade exclusiva da empresa contratada pela Companhia de Saneamento de Sergipe para a realização do evento;
- ETAPA 07 - Realização do evento
- ◆ A ser realizado em hotel de alto padrão na cidade de Aracaju-SE com transmissão ao vivo;
 - ◆ Evento híbrido : presencial (200 pessoas + palestrantes) e remoto;
- ETAPA 07 - Prestação de contas aos patrocinadores
- ◆ Envio de formulário com comprovação de despesas e contratações feitas pela DESO para realização do evento;
- ETAPA 08 - Envio de certificados aos inscritos
- ◆ Envio de certificados pela DESO de modo digital aos inscritos;
- ETAPA 09 - Confeção dos anais do evento
- ◆ Contratação de empresa especializada para confecção dos anais do
-



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**
PARA OBRAS DE SANEAMENTO

evento de modo digital para ser divulgado no website do evento.

IDENTIFICAÇÃO DAS CONTRAPARTIDAS

• CONTRAPARTIDAS DE IMAGEM

Contrapartidas mínimas de imagem	• Inserção do logotipo dos apoiadores e patrocinadores em peças gráficas do evento (exemplos: em materiais de divulgação, no site do projeto etc.); ○ <i>Em crachás individuais (250 und)</i> ○ <i>Em ecobag personalizada (250und)</i> ○ <i>No backdrop (3x2m) logotipos expostos ao lado, ou como cabeçalho, à marca central do evento</i> ○ <i>Nas capas de blocos de anotações individuais (250 und)</i> ○ <i>Em totem para dispenser de álcool em gel 70% (01 unid)</i> ○ <i>Em website do evento (com link direto aos websites dos patrocinadores e apoiadores)</i> ○ <i>Em certificados individuais;</i> ○ <i>Nas redes sociais e Intranet da DESO</i> ○ <i>No painel de transmissão do evento, durante o seminário, como em layout do template de transmissão ao vivo;</i> • Citação ou menção aos patrocinadores e apoiadores (ex: pelo mestre de cerimônia, no material de divulgação, em releases, exibição de vídeo institucional, cessão de espaço para inserção de texto institucional/anúncio etc.); ○ <i>Nas citações diretas em corpo de texto de ofícios a serem expedidos para convites aos agentes públicos;</i> ○ <i>Pelo mestre de cerimônia em aberturas de cada turno do evento nos dois dias (02 vezes ao dia de evento - manhã e tarde);</i> ○ <i>Exibição de vídeo institucional em</i>
--	---



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

	<i>aberturas de cada turno do evento nos dois dias (02 vezes ao dia de evento - manhã e tarde);</i> ○ <i>Reserva de espaço na programação do evento para apresentação individual de representantes dos patrocinadores e apoiadores;</i> ● <i>Cessão de direitos para a utilização de imagens do projeto;</i> ○ <i>Os patrocinadores terão os direitos para cessão de imagens do projeto concedidos de modo integral, contanto que esteja de acordo com a LGPD;</i> ● <i>Divulgação em redes sociais.</i> ○ <i>Divulgação do evento no instagram oficial da DESO @desooficial com postagem no feed para anúncio, abertura do processo de inscrição e informação sobre patrocínios e incentivadores;</i> ○ <i>Divulgação do evento com informação sobre patrocínios e incentivadores nos stories do instagram oficial da DESO (@desooficial) 01 vez por semana, durante os 07 dias que antecederem o evento;</i> ○ <i>Divulgação do evento por email corporativo da DESO aos colaboradores da empresa para anúncio, abertura do processo de inscrição e informação sobre patrocínios e incentivadores;</i>
Contrapartidas complementares. (Exemplos: exibição de vídeo institucional, divulgação em Redes Sociais, anúncio no programa, etc)	○ <i>Já consideradas em item anterior: CONTRAPARTIDAS MÍNIMAS DE IMAGEM</i>



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

• **CONTRAPARTIDAS NEGOCIAIS**

Contrapartidas negociais	mínimas
	• Distribuição/instalação de materiais de divulgação dos patrocinadores e apoiadores; ○ <i>Todos os patrocinadores e apoiadores terão espaço disponível para divulgação de material e/ou stand de informações no hall de acesso ao auditório onde será realizado o evento.</i> • Possibilidade de representante indicado pelos patrocinadores e apoiadores na programação de eventos associados ao projeto, se for o caso; ○ <i>Está prevista na programação do evento um espaço de 30 (trinta) minutos aos representantes indicados para apresentação individual, ou em equipe - na abertura do turno da TARDE do primeiro dia de evento.</i> ○ <i>Existe a possibilidade de reprogramação para que esta participação seja no turno da MANHÃ, no primeiro dia do evento.</i> • Possibilidade de atividade que inclua alta administração dos patrocinadores e apoiadores, se for o caso; ○ <i>Está prevista na programação do evento um espaço de 30 (trinta) minutos aos representantes dos patrocinadores e apoiadores para apresentação individual, ou em equipe - na abertura do turno da TARDE do primeiro dia de evento.</i> ○ <i>Existe a possibilidade de reprogramação para que esta participação seja no turno da MANHÃ, no primeiro dia do evento.</i> • Apresentação do projeto em eventos institucionais dos patrocinadores e apoiadores, se for o caso;



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

	○ <i>Será de grande valia e satisfação ter o evento divulgado em ações institucionais dos patrocinadores e apoiadores..</i> ○ <i>É desejável que a Companhia de Saneamento de Sergipe seja citada como idealizadora deste Seminário.</i> ● Disparo de e-mail marketing com conteúdo criado pelos patrocinadores e apoiadores e para <i>mailing</i> do projeto; ○ <i>Será de grande valia e satisfação a divulgação de material técnico criado pelos patrocinadores e apoiadores em e-mails corporativos;</i> ○ <i>É desejável que a Companhia de Saneamento de Sergipe seja citada como idealizadora deste Seminário.</i> ● Espaço para veiculação de vídeos de projetos desenvolvidos pelos patrocinadores e apoiadores. ○ <i>Exibição de vídeo institucional em aberturas de cada turno do evento nos dois dias (02 vezes ao dia de evento - manhã e tarde);</i> ● Cessão de convites e ingressos para participação institucional dos patrocinadores e apoiadores. ○ <i>Prevê-se a realização do evento de modo GRATUITO aos participantes e a cessão de ingressos será desnecessária;</i> ○ <i>Convite oficiais serão enviados pela DESO por e-mail aos patrocinadores;</i> ○ <i>Serão reservados lugares na primeira fileira do evento (em caso presencial) aos patrocinadores e seus</i>
--	---



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

	<i>indicados;</i> ○ <i>Os patrocinadores serão contemplados com a oferta de almoço pelo hotel onde será realizado o evento, nos intervalos do seminário para este momento.</i> ● Cessão aos patrocinadores e apoiadores de peças, materiais ou produtos relacionados ao projeto, se for o caso; ○ <i>Os patrocinadores e apoiadores terão acesso a quaisquer documentos relacionados ao evento que desejar, contanto que esteja em conformidade à LGPD;</i> ○ <i>Os patrocinadores e apoiadores terão estande personalizado com ambientação, mobiliário e acesso à internet, se for o caso;</i> ○ <i>Os patrocinadores e apoiadores terão acesso à sala de reuniões exclusiva, se for o caso.</i>
--	--

Contrapartidas complementares. (Exemplos: Envio aos participantes de e-mail com menção aos patrocinadores e apoiadores, Palestra da alta administração, Indicação de palestrantes, Inserção de atividades na programação, Compartilhamento de banco de dados, Cortesia para representação Institucional: (quantidade).	○ <i>Já consideradas em item anterior: CONTRAPARTIDAS MÍNIMAS DE IMAGEM E MÍNIMAS GERENCIAIS.</i>
---	---

● **CONTRAPARTIDAS AMBIENTAIS**



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA
PARA OBRAS DE SANEAMENTO**

Contrapartidas ambientais mínimas	• Ações para diminuição/compensação de danos ambientais associados ao projeto; ○ O seminário possui modalidade híbrida como proposta de execução. A participação online permite, além da maior abrangência e diversidade de público, a redução de transporte aéreo e terrestre para deslocamento, além da necessidade de impressão de material gráfico, uma vez que será entregue somente aos presentes em auditório; • Inserção de mensagem de educação ambiental no projeto e/ou uso de material reciclado nas peças de divulgação. ○ A DESO colocará na entrada do evento, em área externa, o SANEAMENTO EXPRESSO (https://www.deso-se.com.br/menu/saneamento-expresso) ônibus educacional do programa de orientação ambiental feito pela Deso para levar informações sobre os sistemas de saneamento às escolas com uso de maquetes físicas e orientações verbais feitas por técnicos da empresa. ○ O fornecimento de água potável também será ofertado pela DESO com a entrega de copos de água individuais produzidos pela empresa.
---	---

• **CONTRAPARTIDAS SOCIAIS**



**SEMINÁRIO SOBRE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**
PARA OBRAS DE SANEAMENTO

Contrapartidas mínimas sociais	• Acesso gratuito ou com desconto para público do evento/projeto; ○ <i>Prevê-se a realização do evento de modo GRATUITO aos participantes e a cessão de ingressos será desnecessária;</i> ○ <i>A sociedade civil está contemplada como público-alvo. Deste modo, estudantes, representantes sindicais ou de associações de moradores serão bem-vindos.</i> • Envolvimento da comunidade local no projeto; ○ <i>Está prevista em orçamento a contratação de 02 (dois) intérpretes de libras para tradução simultânea das palestras (02 por turno em revezamento);</i> ○ <i>Está prevista em orçamento a contratação da equipe de fotografia "Galera do Click" - projeto de inclusão social para fotografia de eventos por fotógrafos com Síndrome de Down (@galeradoclick)</i>
Contrapartidas complementares.	○ <i>Já apresentado em item anterior (CONTRAPARTIDAS MÍNIMAS SOCIAIS)</i>

OBS: As contrapartidas inicialmente apresentadas poderão ser negociadas durante o processo de contratação.

Idealização: Gerência de Topografia e Regularização Fundiária - GTRF/DESO

Aracaju, 21 de maio de 2025

ACÁCIA REGINA
RESENDE
SETTON:02475557540

Assinado de forma digital por
ACÁCIA REGINA RESENDE
SETTON:02475557540
Dados: 2025.05.21 15:35:51 -03'00'

ACÁCIA REGINA RESENDE SETTON

Gerente - GTRF

Rua Campo do Brito, nº 331, Bairro 13 de Julho, CEP: 49.020-380, Aracaju/SE

Protocolo de Assinatura(s)

O documento acima foi proposto para assinatura digital. Para verificar as assinaturas acesse o endereço <http://edocsergipe.se.gov.br/consultacodigo> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código de verificação: PV7R-NUCW-KNTY-GFHY



O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 20/06/2025 é(são) :

Legenda: ● Aprovada ● Indeterminada ● Pendente

● ACACIA REGINA RESENDE SETTON 21/05/2025 15:35:51 (Certificado Digital)